



EMENTA

ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS MULHERES

Objetivo geral:

Abordar a Saúde das mulheres a partir do enfoque de gênero, classe, raça e orientação/identidade sexual.

Objetivos específicos:

- Discutir a partir de uma abordagem interseccional a atuação do enfermeiro de família às mulheres.

Resultados esperados:

- O residente deverá compreender e discutir sobre os objetivos e preceitos da política de Atenção Integral à Saúde das Mulheres e desenvolver competências no atendimento e gestão do cuidado no cotidiano da Atenção Básica.
- A frequência está em consonância com a resolução - CNRMS nº 5, de 7 de novembro de 2014 - orienta a presença em 85% na carga horária teórica.
- A avaliação de cada disciplina é composta: pela participação em aula e conhecimento teórico.

Os itens a serem avaliados pela participação em aula, que equivalem 40% da nota da disciplina são:

- Interação do residente nas aulas expositivas e dialogadas;
- Participação do residentes nas metodologias ativas e trabalho em grupo em sala de aula;
- Potencial crítico e reflexivo do residente entre teoria e prática clínica da Enfermagem de Família e Comunidade.

A avaliação em relação ao conhecimento teórico que equivale a 60% da nota da disciplina.

CARGA HORÁRIA	30 HORAS
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	• Gênero e sexualidade; • Intersseccionalidade; • Violência de gênero; • Vigilância do óbito;
Aula	Tema: Equidade no SUS, na favela, na periferia, na diversidade e no gueto: Práticas de cuidado a partir da diversidade sexual e de gênero • Carga Horária: 06 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada
Aula	Tema: Vigilância do óbito • Carga Horária: 12 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada
Aula	Tema: Saúde da mulher a partir do enfoque de gênero, classe, raça e orientação/identidade sexual • Carga Horária: 06 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada
Aula	Tema: Mulher negra latino americana e caribenha: experiências dos estágios na atenção primária prisional e no programa de saúde integral da população negra • Carga Horária: 06 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada

Referências:

- **Brasil.** Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Brasília : Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-prevencao-da-transmissao-vertical-do-hiv/>>. Acesso em 5 set 2021
- **Brasil.** Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica : Saúde das Mulheres /Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.Disponível em: <http://www.as.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2016/05/protocolo_saude_mulher.pdf> . Acesso em 17 jan 2022
- **Brasil.** Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_sexual_saude_reprodutiva.pdf> . Acesso em: 17 jan 2022
- **Brasil,** 1997. Lei Ordinária nº 9263 de 12 de janeiro de 1996. Regula o parágrafo 7 do artigo 226 da Constituição Federal, que trata do planejamento familiar, estabelece penalidades e dá outras providências. Partes vetadas correspondentes aos artigos 10, 11, 14 e 15. DOU. Brasília, 1997 ago 20:17989;col.1. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9263..>. Acesso em: 17 jan 2022
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de Atenção à Mulher no Climatério/Menopausa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2008. 192 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_atencao_mulher_climaterio.pdf
- Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. A situação do câncer de mama no Brasil: síntese de dados dos sistemas de informação. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: INCA, 2019. 85 p. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//a_situacao_ca_mama_brasil_2019.pdf
- BRASIL. Diretrizes para a Detecção Precoce do Câncer de Mama no Brasil Sumário Executivo. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//sumario-diretrizes-deteccao-precoce-mama-2017.pdf>
- BRASIL. Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero no Brasil Sumário Executivo para a Atenção Básica. 2018. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//sumario_executivo_em_portugues_-_ccu.pdf
- BRASIL. Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República. Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. Brasília, 2011. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/institucional/omv/entenda-a-violencia/pdfs/politica-nacional-de-enfrentamento-a-violencia-contra-as-mulheres>

Bibliografia complementar:

- AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade. Pólen Produção Editorial LTDA, 2019.Disponívelem: <<https://books.google.com.br/books>>. Acesso em: 13 jan 2021
- BEAUVOIR, S. O segundo sexo. Nova Fronteira, 2014.Disponível em: <<https://books.google.com.br/books>>;Acesso em 01 set 2021.
- Farias ALA de, Chibante CG, Shubert CO, Silva CV da, Xavier RB, São Bento PAS. Mulheres na luta: 150 anos em busca de liberdade, igualdade e sororidade. Rev Enferm UFPE on line. 2020;14:e243043